

# Concerto Livres e Iguais

Orquestra Gulbenkian  
Pedro Neves



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN

10 dez 2018

livres e iguais

2018

# Concerto Livres e Iguais

70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

40 ANOS DA ADESÃO DE PORTUGAL À CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS HUMANOS

10 DEZEMBRO  
SEGUNDA

20:00 — Grande Auditório

## Orquestra Gulbenkian Pedro Neves Maestro

### Ludwig van Beethoven

Abertura *Fidelio*, em Mi maior, op. 72

Sinfonia n.º 3, em Mi bemol maior, op. 55, *Heroica*

*Allegro con brio*

*Marcia funebre: Adagio assai*

*Scherzo: Allegro vivace*

*Finale: Allegro molto*

Duração total prevista: c. 60 min.  
Concerto sem intervalo

## Celebrar a DUDH com Beethoven

Não podia ser mais feliz a escolha de Beethoven e de duas das suas obras mais marcantes para o concerto que a FCG oferece ao público, para encerramento do “Dia dos Direitos Humanos” (em Portugal e no mundo), assinalando a data da aprovação da DUDH há setenta anos. Como alguém escreveu, a música de Beethoven é uma “gloriosa afirmação da liberdade humana”. Entusiasta da Revolução Francesa e da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, Beethoven celebrou a liberdade em todas as suas dimensões (religiosa, política, etc.). Republicano numa Europa de monarquias, Beethoven rasgou a dedicatória que tinha feito da 3.ª Sinfonia (a *Heroica* que integra o programa de hoje) a Napoleão Bonaparte enquanto cônsul da República Francesa, quando este se autoproclamou imperador. Quanto à ópera *Fidelio*, cuja abertura integra também o programa deste concerto, não é por acaso que o personagem principal é um preso político (Florestan), vítima de um tirano. Por isso, *Fidelio* constitui um impressionante manifesto operático de defesa dos direitos humanos e de liberdade contra a tirania. A mensagem de liberdade e igualdade que ressuma da obra de Beethoven pode ser lida simbolicamente na afirmação do maestro Daniel Barenboim, o incansável lutador pela paz e concórdia no Médio Oriente, quando afirmou que “israelitas e palestinos são iguais perante Beethoven”. Na mesma linha, a organização alemã *Beethoven Academy* ([www.beethovenacademy.org](http://www.beethovenacademy.org)) instituiu um “Prémio Beethoven de Direitos Humanos”, para galardoar jovens músicos pela sua dedicação aos direitos humanos, à paz, à liberdade, à inclusão e à luta contra a fome. Sem dúvida, vão bem os direitos humanos com a obra e o nome de Beethoven.

VITAL MOREIRA

Comissário das Comemorações dos 70 anos da DUDH e dos 40 anos da Adesão de Portugal à CEDH

## Pedro Neves

Natural de Águeda, Pedro Neves é o Maestro Titular da Orquestra Clássica de Espinho e professor na Academia Nacional Superior de Orquestra. Foi Maestro Titular da Orquestra do Algarve e Maestro Convidado da Orquestra Gulbenkian. Iniciou o seu percurso musical no Conservatório de Aveiro, onde estudou violoncelo. Como bolseiro da Fundação Gulbenkian, estudou com Marçal Cervera na Escola Juan Pedro Carrero, em Barcelona. Estudou direção de orquestra com Jean-Marc Burfin na Academia Nacional Superior de Orquestra e com Emílio Pomarico em Milão. Foi premiado no concurso da Juventude Musical Portuguesa e no Prémio Jovens Músicos. Dirige regularmente as principais orquestras portuguesas, tendo estreado várias obras de compositores contemporâneos. Com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e com o Remix Ensemble – Casa da Música, realizou digressões na Coreia do Sul e no Japão.

## Orquestra Gulbenkian

Fundada em 1962, a Orquestra Gulbenkian já percorreu mais de 55 anos de atividade. Inicialmente constituída por 12 músicos, foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de 60 instrumentistas. Esta constituição permite-lhe tocar um amplo repertório, que abrange os principais períodos da história da música. Em cada temporada realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório, em colaboração com alguns dos mais reputados maestros e intérpretes. Sendo uma referência musical no nosso país, distinguiu-se também, ao longo dos anos, em muitas das principais salas de concertos do mundo. A sua relevante discografia recebeu importantes prémios internacionais. Lorenzo Viotti é o Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian. Giancarlo Guerrero é Maestro Convidado Principal, Leonardo García Alarcón é Maestro Associado e Nuno Coelho é Maestro Convidado.

# GULBENKIAN.PT

---



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL